



H0540

ESTRESSE DE PACIENTES INFANTIS E DE SEUS ACOMPANHANTES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Marcia C. Bortolin (Bolsista PIBIC/CNPq), Gustavo S. Rolim e Prof. Dr. Antônio Bento Alves de Moraes (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estresse possui uma relação íntima com a situação de tratamento odontológico, pois o mesmo é visto por muitos pacientes como ameaçador, devido a aspectos psicológicos e estímulos fisiológicos, como a dor. Por isto, comumente ocorre evitação ou fuga da consulta odontológica. As crianças, por sua vez, não têm opção de escolha, pois geralmente são levados pelos pais à consulta, mas para evitar a situação usam de comportamentos não colaborativos. Estes comportamentos podem ser influenciados pelas manifestações de estresse do acompanhante. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a presença e o nível de estresse em pacientes pediátricos e seus acompanhantes, correlacionando-os e analisando a influência desta relação no atendimento odontológico. O estudo contou com a participação de 40 pacientes infantis da Faculdade de Odontologia de Piracicaba e seus acompanhantes, os quais foram avaliados através da Escala de Estresse Infantil, Escala Comportamental Infantil A2 de Rutter e Inventário dos Sintomas de Estresse para Adultos de LIPP, após a consulta. Além disso, foi feita uma análise observacional do comportamento da criança durante o atendimento. No presente estudo, as crianças foram colaboradoras e elas e seus acompanhantes não relataram sinais e sintomas de estresse, o que contrapõe-se a crença de que o tratamento odontológico é aversivo.

Tratamento odontológico - Estresse - Crianças